



Autismo: Uma Reflexão Sobre a Inclusão Escolar na Escola Estadual Tenente Coronel José Correia

Autores: Antônia Dayanne das Chagas Oliveira; Ariane Tainá da Silva Souza; Jackson Moises Ribeiro da Silva
Orientador(a): Prof.ª Esp. Wesleyny Crys Fernandes Costa Alves.

SITUAÇÃO PROBLEMA

Como se sentem os alunos com TEA da escola no convívio coma comunidade escolar e a sociedade?

HIPÓTESE

Acredita-se que a disseminação de informações sobre o Transtorno do Espectro Autista, aliada ao desenvolvimento de práticas inclusivas na escola e na comunidade, favoreça a redução do preconceito e promova uma convivência mais respeitosa, acolhedora e inclusiva e o desenvolvimento das pessoas com TEA na sociedade.

INTRODUÇÃO

O Transtorno do Espectro Autista é uma condição do neurodesenvolvimento que afeta a comunicação, a interação social e o comportamento. Embora existam leis que garantam o direito à educação inclusiva, muitas pessoas autistas ainda enfrentam desafios relacionados à aceitação e ao acesso pleno às oportunidades educacionais e sociais. Dessa forma, torna-se fundamental discutir o tema da inclusão, promovendo o conhecimento e a conscientização da comunidade escolar. O presente projeto busca contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária, valorizando as diferenças e reconhecendo o potencial de cada indivíduo que estuda na Escola Estadual Tenente Coronel José Correia. Além disso, o estudo possibilitará aos estudantes pesquisadores e do corpo estudantil da escola pesquisada, desenvolverem atitudes de empatia, respeito e cidadania, fortalecendo a cultura da inclusão dentro e fora da escola.

OBJETIVOS

Objetivo Geral

Compreender a importância da inclusão escolar e social das pessoas com Transtorno do Espectro Autista, promovendo a conscientização e o respeito à diversidade.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- * Identificar e aprender sobre as principais características do Transtorno do Espectro Autista;
- * Investigar os desafios enfrentados pelas pessoas autistas no ambiente escolar;
- * Analisar a importância das práticas inclusivas, que estimulam atitudes de respeito, empatia e valorização das diferenças para o desenvolvimento social e educacional;
- * Promover ações de conscientização sobre o autismo na comunidade escolar, divulgando informações científicas sobre o TEA, para combater preconceitos e estereótipos.

METODOLOGIA

A presente pesquisa caracteriza-se como ****qualitativa, exploratória e descritiva****, uma vez que busca compreender aspectos relacionados à inclusão escolar de estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA), investigando percepções, conhecimentos e práticas desenvolvidas no ambiente escolar.

Segundo Gil (2008), a pesquisa exploratória tem como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema estudado, enquanto a pesquisa descritiva busca descrever características de determinado fenômeno ou população.

Procedimentos Metodológicos:

O estudo será desenvolvido por meio de uma ****pesquisa bibliográfica e de campo****.

A pesquisa bibliográfica será realizada através da consulta a livros, artigos científicos, dissertações, documentos oficiais, legislações na área da educação inclusiva e do autismo, com o objetivo de fundamentar teoricamente o trabalho.

A pesquisa de campo ocorrerá na comunidade escolar, envolvendo estudantes das turmas com alunos com diagnóstico de TEA, buscando identificar conhecimentos, percepções e atitudes relacionadas à inclusão de pessoas com TEA.

Instrumentos de Coleta de Dados:

Para a coleta de informações foram utilizados:

- * Questionários estruturados aplicados a estudantes, via formulário do google forms;
- * Observação das práticas de inclusão desenvolvidas na escola;
- * Registros fotográficos das ações realizadas;
- * Diário de campo para registro das observações e reflexões dos pesquisadores.

Desenvolvimento das Atividades:

A pesquisa foi desenvolvida em quatro etapas:

Etapas – Levantamento Bibliográfico**

- * Pesquisa sobre o conceito de autismo;
- * Estudo das legislações relacionadas à educação inclusiva;
- * Leitura de artigos científicos e obras especializadas.

Etapas – Diagnóstico da Realidade Escolar**

- * Aplicação de questionários;
- * Levantamento do conhecimento prévio dos participantes sobre o TEA;
- * Identificação das principais dificuldades relacionadas à inclusão.

Etapas – Ações de Sensibilização**

- * Realização de sugestão a equipe pedagógica da escola de palestras e rodas de conversa;
- * Produção e exposição de cartazes pedagógicos informativos;
- * Desenvolvimento e produção de flash cards pedagógicos informativos sobre TEA e inclusão para disponibilizar para a biblioteca escolar como recurso pedagógico.

Etapas – Análise e Socialização dos Resultados**

- * Organização e interpretação dos dados coletados;
- * Elaboração de relatórios;
- * Apresentação dos resultados para a comunidade escolar, durante feira científica.
- * Apresentação dos resultados para a comunidade local na FECITEC.

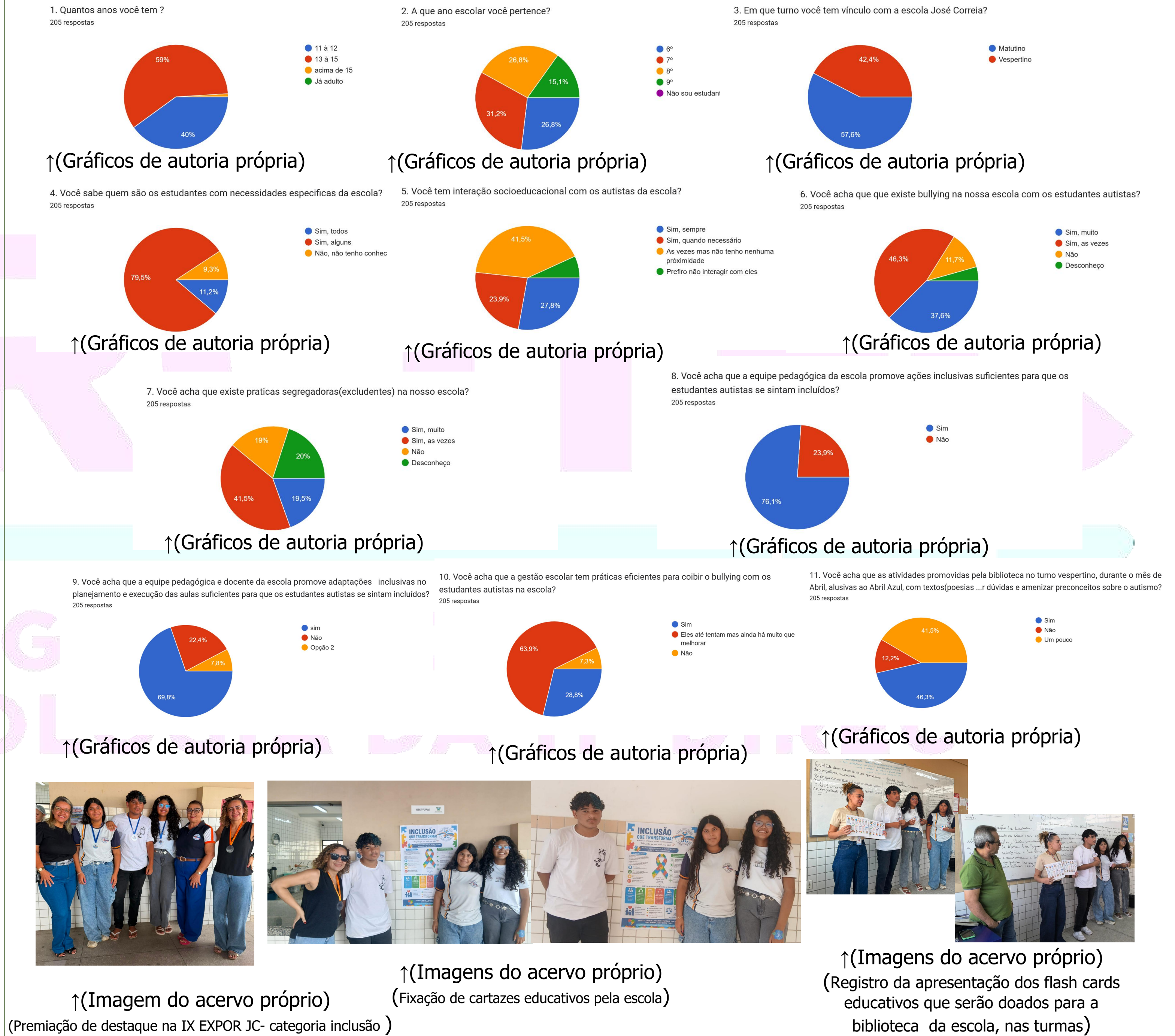
Análise dos Dados:

Os dados obtidos foram analisados por meio da ****análise de conteúdo****, proposta por Bardin (2016), permitindo identificar categorias temáticas relacionadas à inclusão, acessibilidade, preconceito, convivência e respeito à diversidade. Os resultados serão apresentados em forma de gráficos e discussões descritivas.

Aspectos Éticos:

A pesquisa respeitou os princípios éticos relacionados à produção científica, garantindo o respeito, a privacidade e o anonimato dos participantes. A participação dos envolvidos foi voluntária, sendo as informações utilizadas exclusivamente para fins educacionais e científicos.

RESULTADOS



CONCLUSÃO

Os resultados obtidos nesta pesquisa permitiram compreender a percepção dos estudantes acerca da inclusão de alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA) no ambiente escolar. Verificou-se que a maioria dos participantes conhece estudantes com necessidades específicas, evidenciando que a convivência com a diversidade faz parte da realidade da instituição. Entretanto, constatou-se que uma parcela expressiva dos respondentes afirma não manter proximidade com esses estudantes e relata dificuldades de socialização, indicando que a inclusão ainda enfrenta desafios que vão além do acesso à escola, envolvendo aspectos relacionados à interação social e ao fortalecimento das relações interpessoais. Além disso, os dados revelaram que muitos estudantes percebem a ocorrência de bullying contra alunos autistas, demonstrando que práticas discriminatórias ainda constituem um obstáculo à efetivação de uma educação verdadeiramente inclusiva. Em contrapartida, a maioria dos participantes reconhece os esforços da equipe pedagógica na promoção de ações voltadas à inclusão e ao enfrentamento dessas situações, o que evidencia o compromisso institucional com a construção de um ambiente escolar mais acolhedor e respeitoso. Dessa forma, conclui-se que, embora a Escola Estadual Tenente Coronel José Corrêa apresente iniciativas relevantes para a promoção da inclusão, torna-se necessário ampliar as estratégias de sensibilização, convivência e educação para a diversidade. Recomenda-se o desenvolvimento contínuo de projetos, palestras, oficinas, materiais de suporte pedagógico e atividades colaborativas que fortaleçam a empatia, o respeito às diferenças e a participação de toda a comunidade escolar, contribuindo para a consolidação de uma cultura inclusiva que favoreça o desenvolvimento integral dos estudantes com TEA.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BAPTISTA, C. R.; BOSA, C. A. Autismo e educação: reflexões e propostas de intervenção. Porto Alegre: Artes Médicas, 2002.
- HÖHER CAMARGO, S. P.; BOSA, C. A. Competência social, inclusão escolar e autismo: revisão crítica da literatura. Psicologia & Sociedade, Florianópolis, v.21, n.1, p.65-74, 2009.
- BRITES, Luciana; BRITES, Clay. Mentres únicas: aprenda como descobrir, entender e estimular uma pessoa com autismo e desenvolva suas habilidades impulsionando seu potencial. 1. ed. São Paulo: Editora Gente, 2019.
- GAIIATO, Mayra. S.O.S. Autismo: guia completo para entender o Transtorno do Espectro Autista. 7. ed. São Paulo: nVersos, 2024.
- HÖHER CAMARGO, S. P.; BOSA, C. A. Competência social, inclusão escolar e autismo: um estudo de caso comparativo. Psicologia: Teoria e Pesquisa, Brasília, v.28, n.3, p.315-324, 2012.
- LEMONS, Emellyne Lima de Medeiros Dias; SALOMÃO, Nádia Maria Ribeiro; AGRIPINO-RAMOS, Cibele Shirley. Inclusão de crianças autistas: um estudo sobre interações sociais no contexto escolar. Revista Brasileira de Educação Especial, Marília, v. 20, n. 1, p. 117-130, jan./mar. 2014. DOI: 10.1590/S1413-65382014000100009. Disponível em: <https://www.scielo.br/rj/rbee/a/GS4c9BPW8ZqzBGjx7Kzj/>. Acesso em: 18 maio 2026.
- MANTOAN, Maria Teresa Eglér. ****Inclusão Escolar: O que é? Por quê? Como fazer?*** São Paulo: Moderna, 2015.
- REZENDE, Laila Francielli. O trabalho pedagógico e a inclusão escolar para crianças com transtorno do espectro do autismo (TEA). 2021. 20 f. Monografia (Especialização em Formação de Professores e Práticas Educativas) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano, Campus Rio Verde, Rio Verde, GO, 2021.
- SILVA, Ana Beatriz Barbosa. ****Mundo Singular: Entenda o Autismo.**** São Paulo: Fontanar, 2012.
- TOGASHI, Cláudia Miharú; WALTER, Cátia Crivelenti de Figueiredo. As contribuições do uso da comunicação alternativa no processo de inclusão escolar de um aluno com transtorno do espectro do autismo. Revista Brasileira de Educação Especial, Marília, v. 22, n. 3, p. 351-366, jul./set. 2016. DOI: 10.1590/S1413-65382216000300004. Disponível em: <https://www.scielo.br/rj/rbee/a/B6X6mdjY6nN4YvN5QYzK8K/>. Acesso em: 18 maio 2026.
- WEIZENMANN, Luana Stela; PEZZI, Fernanda Aparecida Szarecki; ZANON, Regina Basso. Inclusão escolar e autismo: sentimentos e práticas docentes. Psicologia Escolar e Educacional, São Paulo, v. 24, e217841, 2020. DOI: 10.1590/2175-35392020217841. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pee/a/>. Acesso em: 18 maio 2026.